



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil

26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Transplante Hepático Infantil: 18 Anos De Experiência Analisados Em Três Diferentes Períodos

Autores: CARLOS OSCAR KIELING; MARIA LÚCIA ZANOTELLI; FERNANDO PEREIRA SCHWENGBER; HELENA MÜLLER; RUY PEZZI ALENCASTRO; ANTÔNIO CARLOS THOMÉ; IAN LEIPNITZ; JEFERSON PEDRO PIVA; SANDRA MARIA GONÇALVES VIEIRA

Resumo: Objetivo: descrever a experiência dos 18 anos de um Programa Nacional de Transplante Hepático Infantil (THI), comparando os resultados das décadas 1990, 2000 e 2010. Material e Métodos: revisão de pacientes submetidos ao THI, entre os períodos de março/1995 a maio/2013. Incluídos pacientes com indicações agudas e crônicas de THI. Os resultados foram analisados em três diferentes momentos: período 1(1995:1999), período 2 (2000:2009) e período 3(2010:2013). Resultados: Foram realizados 153 TxH/144 pacientes (9 re-TxH). A mediana de idade dos pacientes foi 4,0 anos (IIQ 25-75: 1,9-10,7). Atresia biliar (69:47,9%) foi a principal indicação seguida de doenças genético-metabólicas (19:13,1%). A apresentação da doença foi aguda em 18 casos (12,5%), crônica em 125 (86,8%) e 1 paciente foi transplantado por causa primária de origem extra-hepática (0,7%). O transplante foi de urgência em 20 situações (13,9%). No p1, foram realizados 39 transplantes com doadores falecidos e implantados 24 fígados inteiros e 15 fígados reduzidos. No p2, foram realizados 89 transplantes (83 doadores falecidos, 6 doadores vivos). Foram implantados 60 fígados inteiros, 22 fígados reduzidos e 7 fígados bi-partidos. Para o p3, estes resultados foram: 25 transplantes realizados (19 doadores falecidos e 6 doadores vivos). Implantados 15 fígados inteiros e 10 fígados reduzidos. A sobrevida do paciente e do enxerto dos três períodos em 1 ano foram 62,2% e 62,2% para p1, 78,6% e 78,6% para p2, e 78,3% e 78,3% para p3, respectivamente. Não houve diferença na sobrevida do paciente quando se analisou pacientes com indicação urgente (Log rank=0,239) e eletiva (Log rank=0,207). Conclusão: Atresia biliar e doenças metabólicas foram as principais indicações de transplante hepático no grupo estudado. Há uma tendência ao aumento do número de transplantes na presente década com o incremento no número de transplantes intervivos. A sobrevida em 1 ano tanto do paciente quanto do enxerto, não diferiu nas décadas consideradas